



Intervenção indireta do terapeuta da fala

capacitação de educadores de infância para a estimulação de competências linguísticas

Ana Castro & Dina Caetano Alves

Introdução . linguagem e escolaridade

Numerosos estudos demonstram correlações entre desenvolvimento da linguagem e escolaridade.

Bishop & Snowling, 2004; Bill, Tratnikk & Persson, 2000 entre outros

Terapeuta da fala em contexto escolar - intervenção indireta:

- Implementação de programas preventivos de estimulação de competências linguísticas
- Capacitação de profissionais de educação

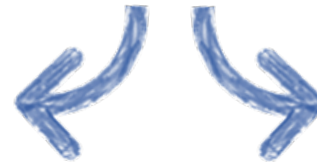
Ebbels, McCartney, Slonims, Slonims, Dockrell e Norbury (2017)

Introdução . linguagem oral e escrita

Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar

Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita

Consciência linguística



Comunicação oral

consciência
da palavra

consciência
fonológica

consciência
sintática

Áreas de Conteúdo
ÁREA DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO

Introdução . fatores determinantes da linguagem

- Nível de escolaridade dos pais ou cuidadores
- Nível socioeconómico dos pais ou cuidadores
- Quantidade e tipo de estímulo linguístico
- Bilinguismo ou Multilinguismo

(Hart & Risley, 1995, cit. por Law, Charlton e Asmussen, 2017; Almeida & Flores, 2017)

Introdução . perturbações de fala e linguagem

- Prevalência das perturbações da fala e linguagem

entre 6 e 15%

dados internacionais (Law et al., 2000)

- Em Portugal, estudos apresentam valores variáveis - **entre 15% e 56%**

dependentes de diferentes critérios e instrumentos de avaliação usados e associação a fatores determinantes (multiculturalidade e multilinguismo e condição sócio-económica)

dados nacionais sintetizados (Castro, Alves, & DLC-SPTF, 2019)

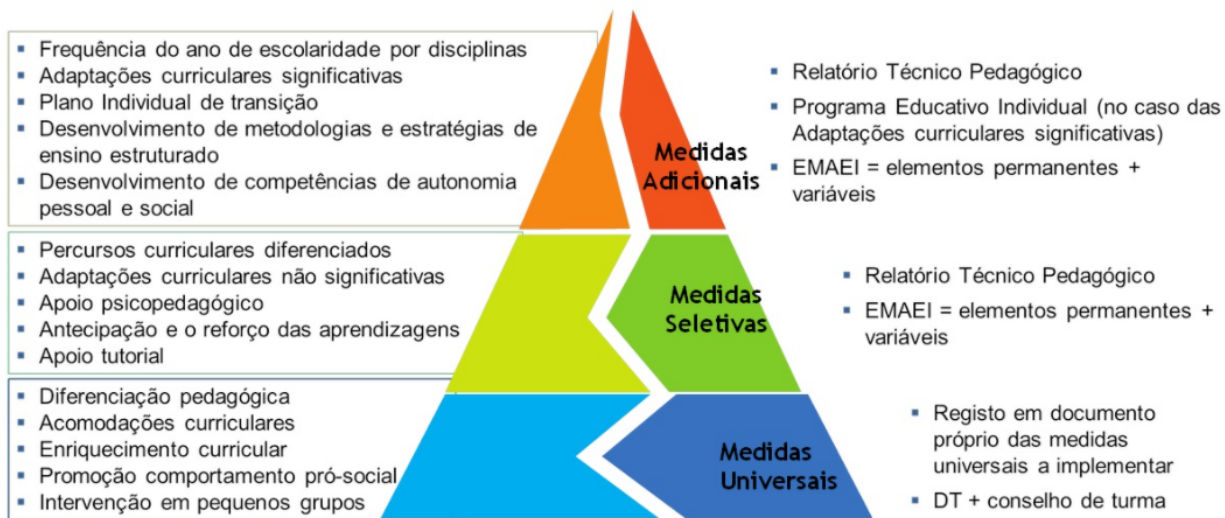
Introdução . Perturbação do Desenvolvimento da Linguagem

A Perturbação do Desenvolvimento da Linguagem (PDL) pode ser considerado um problema de saúde pública:

- tem impacto social (no sucesso escolar e inserção no mercado de trabalho, inserção social e bem estar social e emocional)
- a população é atingida de forma desigual;
- a **intervenção preventiva precoce** pode reduzir o impacto da perturbação nos indivíduos.

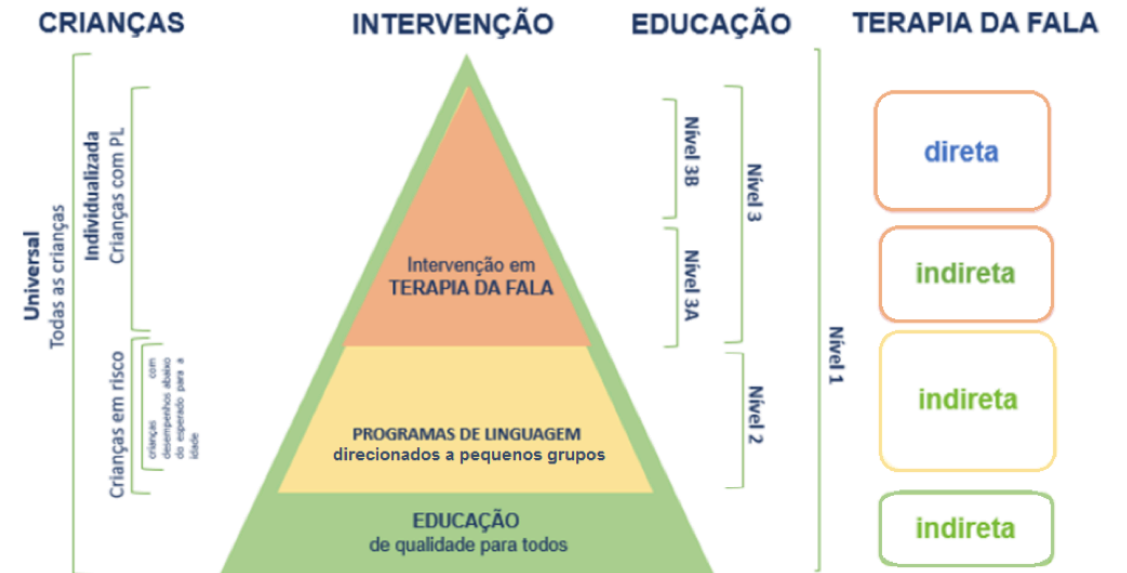
(Law et al., 2017)

Introdução . Educação e Terapia da Fala



ABORDAGEM MULTINÍVEL EM CONTEXTO EDUCATIVO

Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho



MODELO DE INTERVENÇÃO DO TERAPEUTA DA FALA EM CONTEXTO ESCOLAR

Ebbels, McCartney, Slonims, Slonims, Dockrell e Norbury (2017), adaptado por Castro & Caetano Alves (2019)

Introdução . Educação e Terapia da Fala

Decreto-Lei n.º 54/2018
de 6 de julho
Artigo 8º

**Medidas
Universais**

nível 1

universal: todas as crianças
Intervenção indireta

Ação preventiva
do terapeuta da fala e do educador de infância

O programa



otimização das competências linguísticas
prevenção de dificuldades de linguagem oral e escrita

Decreto-Lei n.º 54/2018
de 6 de julho
Artigo 8º



Ação preventiva
do terapeuta da fala e do educador de infância

O programa

Sessões adaptadas aos projetos
de cada sala e às OCEPE

Otimização da linguagem oral e
consciência linguística de
crianças em idade pré-escolar
(3-5 anos)

Em contexto de jardim de
infância com grupos homo ou
heterogéneos

Implementação pelo
educador de infância

Planeamento e monitorização
com o terapeuta da fala



O programa

Atividades de intervenção
distintas das de avaliação

Sessões adaptadas aos projetos
de cada sala e às OCEPE

Otimização da linguagem oral e
consciência linguística de
crianças em idade pré-escolar
(3-5 anos)

Em contexto de jardim de
infância com grupos homo ou
heterogêneos

Implementação pelo
educador de infância

Planeamento e monitorização
com o terapeuta da fala

1-2 sessões/semana
30-45 minutos/cada
2-3 meses

Atividades lúdicas e formativas



O programa

Atividades de intervenção
distintas das de avaliação

Sessões adaptadas aos projetos
de cada sala e às OCEPE

Otimização da linguagem oral e
consciência linguística de
crianças em idade pré-escolar
(3-5 anos)

Em contexto de jardim de
infância com grupos homo ou
heterogêneos

Implementação pelo
educador de infância

Planeamento e monitorização
com o terapeuta da fala

1-2 sessões/semana
30-45 minutos/cada
2-3 meses

Tarefas

- **perceção**
- **produção**
- **consciência**
- **compreensão**
- **expressão**

Domínios

- **fonológico**
- **morfológico**
- **sintático**
- **semântico**
- **pragmático**

Atividades lúdicas e formativas



O programa . conteúdos

FONOLOGIA

MORFOLOGIA

SINTAXE

SEMÂNTICA

DISCURSO, PRAGMÁTICA E LINGUÍSTICA TEXTUAL

Perceção/Produção/Consciência

- 1. Palavra**
- 2. Sílabas**
 - a. Constituintes silábicos: V, CV, VC, CVC, CVG (C), CCV (C)
- 3. Fonema**
 - a. Propriedades: Ponto de Articulação, Modo de Articulação e Vozeamento

O programa . conteúdos

FONOLOGIA

MORFOLOGIA

SINTAXE

SEMÂNTICA

DISCURSO,
PRAGMÁTICA E
LINGUÍSTICA TEXTUAL

Compreensão/Expressão

- 1. Flexão nominal** (número e género)
- 2. Flexão verbal** (número e pessoa)
- 3. Derivação nominal, verbal e adjetival**
- 4. Palavras de função** (pronomes, artigos, preposições, etc.)

O programa . conteúdos

FONOLOGIA

MORFOLOGIA

SINTAXE

SEMÂNTICA

DISCURSO,
PRAGMÁTICA E
LINGUÍSTICA TEXTUAL

Compreensão/Expressão/Consciência

- 1. Frases com diferentes tipos de verbos**
- 2. Frases com diferentes constituintes sintáticos**
- 3. Frases simples** (afirmativas e negativas)
- 4. Frases complexas**
 - a. Coordenadas
 - b. Subordinadas (Completivas, Relativas e Adverbiais – Causal, Temporal, Final, Concessiva, Condicional)
- 5. Sintagmas** (Nominal, Preposicional, Adverbial, Adjetival e Verbal)

O programa . conteúdos

FONOLOGIA

MORFOLOGIA

SINTAXE

SEMÂNTICA

DISCURSO,
PRAGMÁTICA E
LINGUÍSTICA TEXTUAL

Compreensão/Expressão

1. Semântica da frase

a. Papéis Temáticos

1. Semântica lexical

a. Hipónimos e Hiperónimos

b. Holonímia e Meronímia

c. Antonímia e Sinonímia

d. Polissemia

O programa . conteúdos

FONOLOGIA

MORFOLOGIA

SINTAXE

SEMÂNTICA

**DISCURSO,
PRAGMÁTICA E
LINGUÍSTICA
TEXTUAL**

Discurso, Pragmática e Linguística Textual

1. Coesão e Coerência

- a. Deixis
- b. Anáfora

2. Uso da língua e contexto situacional

O programa . abordagem metalinguística

Experienciação (sensorial) > Representação (simbólica) > Conceptualização

(Wolfe, 2004)

Símbolos representativos para o domínio da **SINTAXE**



classe de palavra
NOME



classe de palavra
VERBO



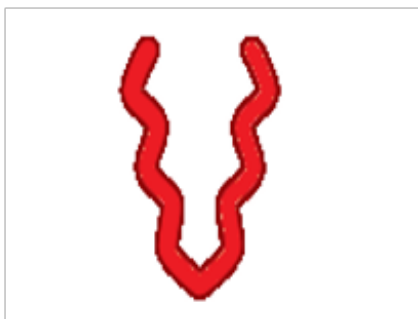
classe de palavra
ADJETIVO

O programa . abordagem metalinguística

Experienciação (sensorial) > Representação (simbólica) > Conceptualização

(Wolfe, 2004)

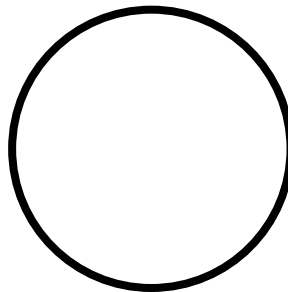
Símbolos representativos para o domínio da **FONOLOGIA**



**SONS
VOZEADOS**



**SONS
NÃO VOZEADOS**



SÍLABA



PALAVRA

Objetivo

Verificar a **eficácia** do programa +Linguagem [em contexto educacional] com crianças em idade pré-escolar (implementado por educadores de infância, capacitados por terapeutas da fala)



Método

Estudo experimental não randomizado

AMOSTRA: 5 salas de jardim de infância (87 crianças de idade pré-escolar)
com perfis socioeducativos distintos
e respetivas **educadoras de infância (5)**

	instituição	Grupo experimental	Grupo de controlo	idades
ESTUDO 1	IPSS 1 (Loures)	14	14	4.00 - 6:05
ESTUDO 2	escola privada (Almada)	19	17	
	IPSS 2 (Sesimbra)	23	-	

Método

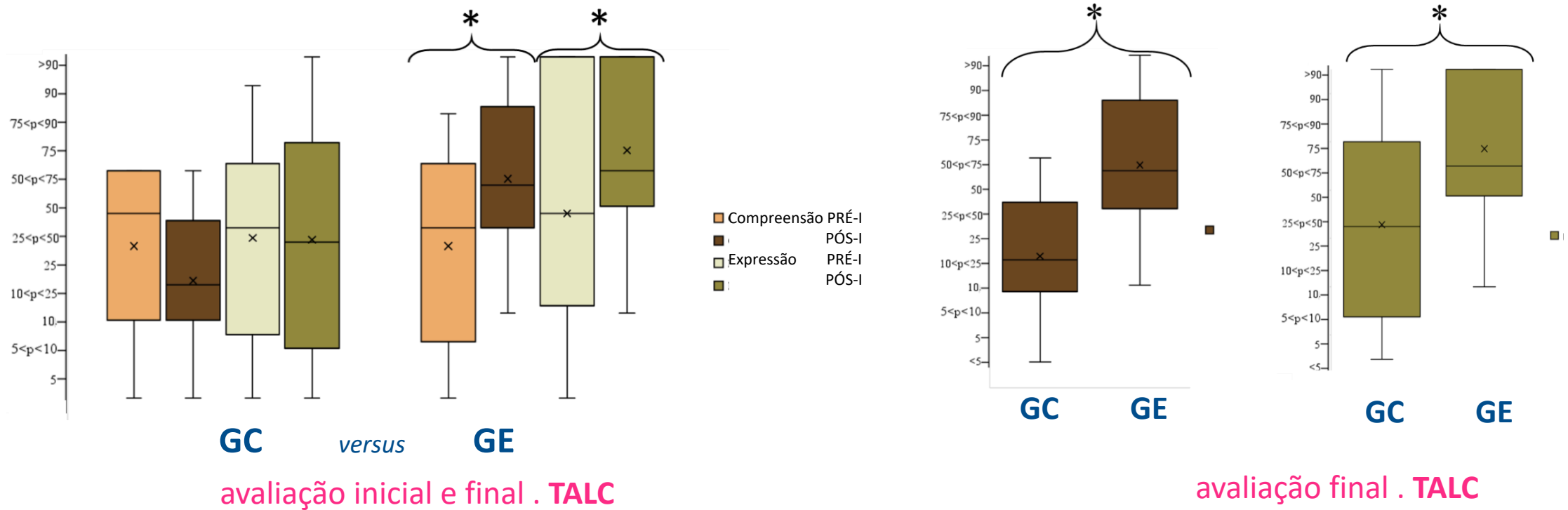
- Capacitação das educadoras de infância das crianças dos GE em sessões semanais durante 2 a 3 meses
- Implementação do programa em contexto educativo pelas educadoras de infância com monitorização de terapeutas da fala
- **AVALIAÇÃO** pré e pós- intervenção:
 - **DESEMPENHO LINGUÍSTICO DAS CRIANÇAS**
 - Teste de Avaliação da Linguagem na Criança - **TALC** (Sua Kay & Tavares, 2009)
- percentis
 - Repetição de Pseudopalavras – **RePP** (Ribeiro, 2011) - resultados absolutos
 - CONHECIMENTOS e PRÁTICAS DAS EDUCADORAS DE INFÂNCIA (GE e GC)
 - SATISFAÇÃO E REFLEXÃO FINAL DA EDUCADORA DE INFÂNCIA (GE)

ESTUDO 1
&
ESTUDO 2

ESTUDO 1

Resultados ESTUDO 1

AValiação pré e pós- intervenção - DESEMPENHO LINGUÍSTICO DAS CRIANÇAS



RePP sem diferenças intra e intergrupos (instrumento não estandardizado)

Resultados

ESTUDO 2

AVALIAÇÃO pré e pós- intervenção - DESEMPENHO LINGUÍSTICO DAS CRIANÇAS



GE1 *versus* GC

avaliação inicial e final . TALC

GE1 *versus* GE2

avaliação final . TALC

Discussão

O desempenho linguístico das crianças dos três GE é superior ao das dos dois GC.

A diferença nas melhorias nos diferentes GE pode ser explicada por fatores externos (socioculturais e socioeconómicos).

A educadora de infância do GE melhorou os seus conhecimentos na área da linguagem infantil e as suas competências de intervenção em linguagem quando comparadas com a educadora do GC

A educadora de infância do GE manifestou satisfação pela participação no programa.

Conclusões

EFICÁCIA DO PROGRAMA



Intervenção indireta do terapeuta da fala em contexto escolar

Agradecimentos

- Crianças, seus encarregados de educação e instituições em que foi implementado o programa +Linguagem [educacional]
- Instituições parceiras – Relicário de Sons e MR Terapias, Lda
- Terapeutas da fala (à data estudantes finalistas do curso de licenciatura em Terapia da Fala ESS/IPS) Catarina Silva, Daniela Guimarães, Diana Rechen, Ana Carolina Coelho e Helena Lourenço
- Terapeutas da fala Tânia Reis, Daniela Espadinha e Ana Pereira Coutinho

Intervenção indireta do terapeuta da fala

capacitação de educadores de infância para a estimulação de competências linguísticas

Ana Castro & Dina Caetano Alves

ana.castro@ess.ips.pt

dina.alves@ess.ips.pt